

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## ACÇÕES PARENTAIS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rodrigo Fernandes Teixeira  
Sandra Helena Santos Azevedo  
Narjara Mendes Garcia  
[rodrigo.fds.t@gmail.com](mailto:rodrigo.fds.t@gmail.com)

Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Educação

**Palavras-chave:** Parentalidade, educação, família.

### 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada refere-se aos estudos de educação parental vinculados ao Centro de Referência em Apoio as Famílias – CRAF, sendo fruto de uma intervenção específica realizada em 2013. O programa aplicado foi o “Crescer Felizes em Família”, que foi pensado para pais e/ou responsáveis de crianças até seis anos, tem origem em Portugal e foi adaptado para a realidade socioeconômica brasileira. Desenvolveu-se com o objetivo de atender as demandas parentais no enfrentamento de situações dentro do lar e a promoção de resiliência e da parentalidade positiva, pensando em criar um espaço dialógico que permita uma abordagem de temas específicos para ampliar a gama de ação parental, reforçando sempre uma idéia de horizontalidade durante os encontros, promovendo a reflexão e orientação sem um tom de palestra ou aula. Ao mesmo tempo que existe um outro grupo que acompanha as crianças, para que se promova um espaço de acompanhamento e para que os responsáveis possam levar seus filhos. Pensa-se que este tipo de promoção garante uma otimização do desenvolvimento das crianças, auxilia na sensação de bem estar dos pais, melhora a auto estima das famílias e aproxima-as da escola. Este trabalho específico foi realizado em uma escola municipal de educação infantil na cidade de Rio Grande/RS.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico adotado vem da teoria de Urie Bronfenbrenner, seguindo o conceito de inserção ecológica e concepção do ser. O conceito de mesossistema é fundamental para o trabalho, pois considera as relações entre dois sistemas de interação da criança. Bronfenbrenner (1998) usou o termo interação com uma conotação espiral, multicausal e processual. Ou seja, o desenvolvimento humano ocorre através de ampliações e aproximações entre a pessoa e os diversos elementos do contexto que se influenciam mutuamente de forma não linear e dinâmica, alterando-se qualitativamente ao longo do tempo. Interação relaciona-se com o estudo de processos e relações entre variáveis que estão em constante alteração, e não com elementos isolados. Salientou que interações ocorrem com pessoas, mas também delas com símbolos e seus contextos (BRONFENBRENNER & MORRIS, 1998). A educação parental surge como meio para que as famílias participantes reflitam sobre suas práticas educativas visando um fortalecimento para que possam superar as adversidades.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O programa “Crescer Felizes em Família”, foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de La Laguna. No Brasil, houve a adaptação das atividades de acordo com a realidade e necessidade da comunidade. Nesta aplicação foram realizadas onze sessões de aproximadamente uma hora e meia, nas quais foram aplicados: um módulo inicial, sobre nutrição, e outros três sobre a educação parental por si só, onde foram vistas as necessidades das crianças, as possibilidades de lidar com as situações cotidianas mais adversas que exigem um maior jogo de cintura por parte dos responsáveis. Todos esses fatores foram trabalhados através de recursos imagéticos, atividades com colagens, reforçando aspectos lúdicos na apresentação e debate dos temas. Para registro dos dados foram feitos diários de campo e foram aplicados questionários, no início e no final da ação.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A adesão inicial ao grupo totalizou em treze famílias no encontro inicial, representadas nas figuras de mães e avós, porém cinco famílias firmaram participação nas atividades de maneira contínua, sendo uma mãe e quatro avós. Pensando nesses resultados e a partir da análise dos encontros obtivemos como resultados: a) uma forte intimidade e confiança das participantes no grupo, como visto na fala de uma mãe que compartilhou situações muito pessoais com o grupo; b) uma aproximação das famílias com a escola; c) a confirmação da necessidade desse tipo de ação, afinal todas as mães enfatizaram a importância daquele espaço trazendo situações cotidianas que traziam certas dificuldades; d) ampliação do repertório e das estratégias de práticas parentais; e) percepção sobre uma melhora da segurança e auto estima das responsáveis. É fundamental destacar a importância da escola na construção do espaço físico para ser realizado o programa e o apoio na indicação das famílias, se pondo a disposição para diálogo para que tudo acontecesse da melhor forma o possível.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensa-se que o programa realizou seus objetivos principais, apesar de um número relativamente baixo de participantes efetivos conseguiu-se criar o espaço proposto para reflexão, para diálogo e construção de estratégias de enfrentamento parental, dando ao final de tudo um bom resultado. É importante pensar nesse tipo de programa como uma estratégia de educação e de promoção de bem estar bastante efetiva e com boas possibilidades de resultado.

## REFERÊNCIAS

- BRONFENBRENNER, U.; MORRIS, P. A. The ecology of developmental processes. In: DAMON, W.; LERNER, R. M. (Orgs.). Handbook of child psychology, Vol. 1: Theoretical models of human development. New York: John Wiley, 1998.
- GARCIA, N, M. **Educação parental: estratégias de intervenção protetiva e as interfaces com a educação ambiental.**
- RODRIGO, Maria José; MÁIQUEZ, Maria Luisa; MARTÍN, Juan Carlos & BYRNE, Sonia. **Preservación familiar: Um enfoque positivo para la intervención com famílias.** Madrid, Espanha: Ediciones Pirámide, 2008.